Jornal Valor --- Página 1 da edição "17/06/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 16/06/2025@21:58:23

Investimento
Dívida pública e geopolítica derrubam fluxos de investimento externo direto (IED), diz Indermit Gill, do Bird A18



Marketing
Brasil conquista 20 prêmios no 1º dia do Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions 2025 B8



Energia
Finep vai financiar o desenvolvimento do primeiro microrreator nuclear brasileiro, diz Elias Ramos A2

Terça-feira, 17 de junho de 2025
Ano 26 | Número 6275 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Câmara aprova urgência para revogar aumento do IOF

Murillo Camarotto e Beatriz Roscoe
De Brasília

O plenário da Câmara aprovou na noite de ontem, por 346 votos a 97, o requerimento de urgência para votação do projeto de decreto legislativo (PDL) que revoga o aumento do IOF. Apesar da aprovação por larga margem, ainda não há previsão de análise do mérito do PDL, que irá depender da apresentação de medidas de corte de gastos pelo governo e da tramitação da medida provisória (MP) já encaminhada ao Congresso.

Além das legendas de oposição, partidos que juntos ocupam oito ministérios (União Brasil, PSD, PP, Republicanos e PDT) orientaram suas bancadas a votar favoravelmente ao requerimento de urgência. O PDT deixou a base de apoio ao governo após a demissão do ex-ministro da Previdência Carlos Lupi, em meio ao escândalo do INSS. Os demais partidos de esquerda e o MDB votaram contra.

A derrota iminente levou, inclusive, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), a liberar a bancada para votar como quisesse. A manobra pretendia disfarçar o tamanho da oposição que o Palácio do Planalto enfrenta na Casa. Havia uma pressão de boa parte dos líderes para que o mérito também fosse a voto, mas prevaleceu um acordo que concede mais tempo para o governo apresentar alternativas. Parte dessas alternativas consta na MP enviada na semana passada ao Congresso, mas a tendência é a de que o texto seja profundamente modificado.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), passou a tarde reunido com líderes partidários e com os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), que ouviram muitas queixas dos parlamentares. Ao fim da reunião, Motta disse que reforçou aos ministros o que já havia dito no último sábado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que o Congresso não vai mais aceitar alta de impostos para garantir o equilíbrio das contas públicas. Segundo ele, o governo se comprometeu a encaminhar um pacote de corte de gastos. "Estamos aguardando." **Página A12**

A convergência de talentos e a competitividade

Entrevista: Esther Perel aborda a força das relações

Executivos pelas lentes de Bob Wolfenson

Revista Executivo de Valor

Cerimônia teve show de Adriana Calcanhotto

Página A10

Líderes empresariais focam o longo prazo de olho em juro e cenário global

Evento Para os premiados do 'Executivo de Valor', o cenário é de cautela, mas boa parte mantém os investimentos

De São Paulo

Para os 25 líderes que receberam ontem o prêmio "Executivo de Valor", um desafio no cenário da economia brasileira desponta com maior destaque para o desempenho das empresas: os juros elevados. Também entram na lista das principais preocupações a inflação, o câmbio, o ambiente político e a insegurança jurídica. Apesar da cautela em relação ao ambiente atual, boa parte das companhias olha para um horizonte mais longo e pretende manter os investimentos planejados. Para algumas delas, porém, os planos de crescimento dependem dos processos de desalavancagem em curso.

Essas questões da arena doméstica se somam aos desafios causados pelas incertezas geopolíticas. O cenário macroeconômico global, com guerra tarifária, conflitos, protecionismo e uma fragilização do multilateralismo aumentam a imprevisibilidade. Para os executivos, a melhor estratégia está na flexibilidade e na agilidade para ajustar rotas.

A leitura de líderes é que, no Brasil, o difícil quadro fiscal é o mal a ser combatido para permitir a redução da taxa básica de juros e garantir a atração de investimentos. Um dos efeitos colaterais de manter a Selic elevada para enfrentar a inflação é o custo mais alto do capital, o que resulta no aumento da dívida corporativa, com impactos para o consumidor. A volatilidade do câmbio também tem afetado o horizonte de alguns setores.

Entre as preocupações dos executivos, que comprometem o ambiente de negócios, estão ainda as mudanças regulatórias frequentes no país, o que implica uma grande insegurança jurídica e desestimula investimentos.

Além disso, os embates ideológicos polarizados são vistos como mais um fator de inibição para a construção de uma agenda econômica saudável. Para que o país avance, especialmente diante das rápidas mudanças tecnológicas, um ponto crucial mencionado é o investimento na melhoria da qualificação profissional.

Circula hoje no **Valor** o anuário que traz, além da trajetória dos premiados, entrevistas e reportagens especiais, como a que trata dos desafios impostos pela inteligência artificial. **Páginas A10 e A11**

Lideranças vencedoras

Na 25ª edição, o prêmio Executivo de Valor aponta os profissionais de maior destaque em 25 categorias



Ana Sanches
Belmiro Gomes
Bruno Lasansky
Carlos Hentschke
Christian Gebara
Cristiano Teixeira
Daniel Slaviero
Daniela Manique
Fabio Faccio
Fernando Yunes
Francisco Gomes Neto
Jeane Tsutsui
Mauricio Giamellaro
Milton Maluhy Filho
Paulo Alvarenga
Radamés Casseb
Raquel Reis
Ricardo Neves
Ricardo Ribeiro Valadares Gontijo
Roberto Valério

Destaques
Alcione Albanesi
Alexandre Gonçalves Silva
Eduardo Del Giglio
Rafael Vasto
Tatiana Marinho

25 profissionais escolhidos

Destaque

Cresce demanda por debêntures
A demanda por debêntures incentivadas tem crescido após a decisão do governo de acabar com a isenção de IR para pessoas físicas que investem nesses títulos. Como a nova alíquota de 5% está prevista para começar em 2026, a procura pelos papéis ganhou fôlego. No mercado secundário, houve aumento nos volumes de negociação entre investidores institucionais e de varejo, mostra levantamento. **C3**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	16/jun/25	1,49 %	R$ 22,2 tn
Selic (meta)	16/jun/25		14,75% ao ano
Selic (taxa efetiva)	16/jun/25		14,65% ao ano
Dólar comercial (BC)	16/jun/25		5,5112/5,5123
Dólar comercial (mercado)	16/jun/25		5,4849/5,4855
Dólar turismo (mercado)	16/jun/25		5,3239/5,7059
Euro comercial (BC)	16/jun/25		6,3820/6,3838
Euro comercial (mercado)	16/jun/25		6,3372/6,3383
Euro turismo (mercado)	16/jun/25		6,4403/6,6203

Irã pede ajuda a Trump para cessar-fogo com Israel

Agências internacionais

O Irã pediu ao presidente dos EUA, Donald Trump, que force Israel a um cessar-fogo para interromper o confronto entre os dois países. O pedido surge após os israelenses intensificarem os bombardeios contra cidades iranianas, atingindo a TV estatal. "Basta um telefonema [de Trump] para amordaçar alguém como [Benjamin] Netanyahu. Isso pode abrir caminho para um retorno à diplomacia", disse o ministro de Relações Exteriores do Irã, Abbas Araqchi, em postagem no X. Em troca, Teerã seria flexível nas negociações nucleares, segundo fontes iranianas. O presidente russo, Vladimir Putin, também se ofereceu para mediar uma trégua.

O pedido foi interpretado por diplomatas como um sinal de que Teerã pode estar sentindo o custo da guerra, em termos militares e de popularidade. Longe da diplomacia, porém, Netanyahu disse não descartar a hipótese de atacar o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, afirmando que sua morte não "escalaria o conflito", mas o encerraria. Até ontem, os respectivos governos admitiam 224 mortes no Irã e 24 em Israel. O número de feridos, só no Irã, supera 1.300. **Página A19**

Estados Unidos



Prêmio Nobel de Economia em 2018, o americano Paul Romer, professor da Universidade Seidner, prepara-se para mudar para o Canadá. "Tinhamos as melhores universidades do mundo. Acho que este governo pode destruir esse sistema", disse ao repórter Marcos de Moura e Souza. "Não quero nem pensar em 'ah, não posso dizer isso, porque posso me meter em encrenca'. Simplesmente não vou viver assim." Página A22

Despesa com seguro-defeso dispara no ano

Jéssica Sant'Ana
De Brasília

A despesa com seguro-defeso, modalidade do seguro-desemprego pago a pescadores artesanais no período em que a atividade é proibida, disparou neste ano, em meio a suspeitas de fraudes. O governo gastou R$ 4 bilhões de janeiro a abril com o pagamento desses benefícios, segundo dados do Tesouro Nacional. O valor é 57% maior do que os R$ 2,6 bilhões gastos no mesmo período de 2024, considerando os dados atualizados pela inflação. Em todo o ano passado, o programa teve custo de R$ 4,4 bilhões. **Página A6**

O mito do consumo reprimido das famílias chinesas
Ruchir Sharma **A21**



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Terça-feira 17 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48090 || estadao.com.br

Guerra no Oriente Médio __A11

Israel diz dominar espaço aéreo do Irã; população foge de Teerã

__ Exército israelense e Trump alertam que iranianos devem sair da capital

MATIN HASHEMI / AP



Sepultamento de suposta vítima de ataque israelense em Tabriz, no noroeste do Irã: ontem os bombardeios foram intensos, de lado a lado

No quarto dia de intensa troca de bombardeios entre Israel e Irã, militares israelenses disseram ter conquistado "total superioridade aérea" sobre os iranianos. Uma série de alertas do Exército israelense para que a população se retire provocou fuga em massa de Teerã – Donald Trump também afirmou que os moradores deveriam deixar a capital iraniana "imediatamente". Por causa do conflito, o presidente dos EUA deixou a cúpula do G-7, no Canadá, um dia antes do previsto. A TV estatal do Irã interrompeu transmissões após bombardeio. Em Israel, 8 pessoas morreram, elevando o número total de vítimas para 22, com 600 feridos. Apesar do poder israelense de interceptação de mísseis, ataques iranianos continuaram a provocar impacto. Um míssil balístico hipersônico teria sido disparado pelo Irã. O premiê israelense, Binyamin Netanyahu, não descartou a possibilidade de assassinar o aiatolá Ali Khamenei.

The Economist __A12
O preço da guerra para iranianos e israelenses

Teerã recorre aos EUA em busca de diálogo

O *The Wall Street Journal* informou que Teerã teria sinalizado urgência na busca do fim das hostilidades e a retomada das negociações com os EUA sobre seu programa nuclear. __A11

TABA BENEDICTO / ESTADÃO



Violência em SP __A17

Assaltos fazem comércio fechar rua do Itaim para motos; Prefeitura reabre

Em um ano, crimes subiram 38,7% em trecho da Rua José Gonçalves de Oliveira. Liberação ocorreu após multa.

Proposta no Parlamento __A15
Portugal planeja limitar imigração e cidadania

Futebol __A19
Zubeldía deixa o São Paulo; clube negocia volta de Crespo

C2 Teatro __C1 e C3
'Sou sonhador e realista. Não sofro. Vivo o dia a dia', diz Nanini

E&N Tributo __B1 e B2

Câmara aprova urgência para anular efeitos de decreto que eleva o IOF

Mérito do projeto não tem data para ser votado. Presidente da Câmara diz que conversa com o governo para encontrar alternativas ao imposto.

Notas e Informações __A3
É tudo pelas emendas

'Gilmarpalooza' __A10

CEOs de empresas com ações no STF irão a evento de Gilmar Mendes

Organização de fórum em Lisboa diz que convites são "exclusivamente" para palestras.

Saúde __A13

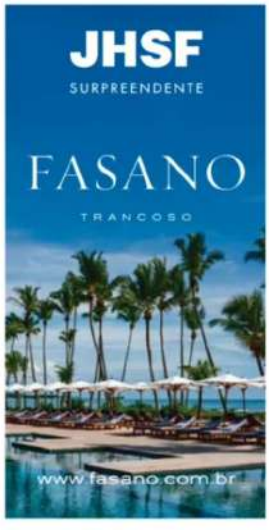
Em São Paulo, 97% das cidades não atingiram metas de vacinação em 2023

Levantamento indica problemas em todo o País desde 2015, agravados na pandemia.

Eliane Cantanhêde __A9
Lula vai arriscar em 2026?

Pedro Fernando Nery __B4
Haddad tucanou a alta da carga tributária

Demi Getschko __B16
Paradoxos e cacoetes no debate sobre as redes



Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
16° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-3915-1

Turistas que suam a camisa: Maratona do Rio, com provas de quinta a domingo, reunirá mais de 50 mil inscritos de fora da cidade PÁGINA 26



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **TERÇA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2025** ANO C - Nº 33.552 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

QUEDA DE BRAÇO

Por larga margem, Câmara aprova urgência para barrar alta do IOF

Com votação maciça de partidos com ministérios, governo Lula sofre derrota, e impasse sobre contas públicas continua

Numa das mais significativas derrotas do governo Lula na Câmara, os deputados aprovaram na noite de ontem, por 346 votos a 97, a urgência para o Projeto de Decreto Legislativo que derruba o decreto do Executivo que elevou o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Diversos partidos que têm ministérios, como PP, União, Republicanos e PDT, deram a maioria de seus votos contra o governo. Foi aprovada apenas a urgência para o projeto, e não seu mérito. Assim, a crise em torno das contas públicas prossegue. A maioria dos líderes parlamentares aproveitou para criticar o governo por ter editado uma medida de elevação de impostos. PÁGINA 17

Dólar fecha abaixo de R$ 5,50 após oito meses

Expectativa de que o BC mantenha ou eleve os juros amanhã e redução das projeções de inflação para o ano foram fatores internos. Já a notícia de que o Irã aceitaria negociar um cessar-fogo acalmou Bolsas globalmente. PÁGINA 15

PAUL ELLIS/AFP



ESPORTES COPA DO MUNDO DE CLUBES

Com Fla de olho, Chelsea vence sem brilho

Time inglês, próximo adversário rubro-negro, levou sustos, mas confirmou favoritismo com vitória de 2 a 0 sobre o Los Angeles FC.

No azul. Enzo Fernández celebra seu gol

ENTREVISTA/RENATO GAÚCHO

'Não posso entrar só para me defender'

O técnico, à frente do Flu na estreia hoje contra o Borussia, reconhece disparidade financeira na Copa do Mundo dos Clubes, mas promete um time ofensivo.



ARASHIKIAMOOSHI/THE NEW YORK TIMES

JOGOS DE HOJE

FLUMINENSE	13h	BORUSSIA	
RIVER PLATE	16h	URAWA RED D.	
ULSAN	19h	M. SUNDOWNS	
MONTERREY	23h	INTER DE MILÃO	



Troca de bombas e mísseis se acirra, e Irã sinaliza aceitar negociar cessar-fogo

Num dos dias de ataques mais agressivos até aqui, com Israel lançando bombas inclusive contra a sede da TV estatal iraniana e várias cidades israelenses atingidas por mísseis, a Chancelaria do Irã deu o primeiro sinal de que aceita negociar um cessar-fogo. Netanyahu não descartou um plano para matar o líder Khamenei, e Trump publicou mensagem dizendo para a população iraniana evacuar a capital Teerã. PÁGINA 20

AVISHAG SHAAR YOSHUV/THE NEW YORK TIMES



Abalo na segurança de Israel

Israelenses observam destroços de edifício atingido por mísseis iranianos em ataque na madrugada. Artefatos conseguiram driblar sistema de defesa do país, visto como invulnerável. PÁGINA 21

WhatsApp passará a ter publicidade no Brasil no fim do ano

Aplicativo de mensagens mais usado no país terá anúncios nos "canais" e nos "status". Janelas de conversa não terão publicidade por ora. PÁGINA 18

Operação no Tabajaras mata um e prende seis

Ação mirava suspeitos de assassinar agente da Core. Em Caxias, quatro suspeitos foram mortos. PÁGINA 27

MERVAL PEREIRA

Bolsonaro só vê dificuldades ao se olhar no espelho PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Hora de segurar os juros, que já estão altos demais PÁGINA 16

PEDRO DORIA

STF está certo ao entender que big techs são problema PÁGINA 3

MARCELO NINIO

As limitações no apoio de China e Rússia ao Irã PÁGINA 22

Invasão hacker tem disparada de denúncias no país

Processos vêm subindo e atingiram mais de mil casos em 2024. Auditoria mostra que órgãos federais estão vulneráveis. PÁGINA 10

Base frágil esvazia atuação de líderes do governo Lula

Sequência de derrotas tem atropelado os representantes do Planalto no Congresso. PÁGINA 4

ENTREVISTAS

LUCIANA GIMENEZ

'Minha vida parou'



Apresentadora conta como se recupera de cirurgia na coluna e diz que maturidade lhe trouxe senso de urgência. "Quero tudo para ontem. Desespero de viver está maior". PÁGINA 23



RENATA ALMEIDA MAGALHÃES

'A vida ainda vale a pena'

Produtora fala da morte da filha e do legado do marido, Cacá Diegues: "Entrevistas dele nos anos 70 sobre patrulhas ideológicas e cinema poderiam ser de hoje". SEGUNDO CADERNO

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.139 TERÇA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2025 R$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO

Só no CDB PagBank seu dinheiro rende 130% do CDI.



NOTA MÁXIMA DE SOLIDEZ AAA

PagBank

Pag Bank

Abra sua conta grátis e invista já